

EMPREGO FORMAL – Outubro/2011

Espírito Santo gera +4.254 novos postos de trabalho em outubro de 2011, impulsionado principalmente pelo desempenho do setor de Serviços (+2.475).

De acordo com os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo líquido positivo entre admissões e demissões no mês de outubro de 2011, com aumento de +4.254 postos de trabalho com carteira assinada. Como pode ser observado pelo Gráfico 1, o desempenho foi superior ao verificado no mesmo período de 2010, quando houve a geração de +3.130 postos de trabalho.

O estoque de contabilizado no mês de outubro atingiu o patamar de 738.433 trabalhadores com carteira assinada no Estado, o que conferiu uma elevação de +0,58% ante o estoque do mês imediatamente anterior, variação superior a apresentada pelo Brasil (+0,33%) e pelos estados da região Sudeste (0,23%).

O desempenho do emprego formal foi influenciado principalmente pelo setor de Serviços (+2.475) e pelo setor de Comércio (+1.742), resultado que tem influência sazonal do mês de outubro. Destaca-se ainda o saldo positivo ocorrido na Indústria de Transformação (+626). A maior redução de postos de trabalho foi observada no setor Agropecuário (-458).

No acumulado do ano, já se contabiliza o quarto maior saldo da série histórica (+36.482) (Gráfico 2). Considerando-se as declarações recebidas fora do prazo, a geração de vagas no ano soma +41.227. As maiores contratações no ano são verificadas no setor de Serviços (+18.738), com destaque para os segmentos de Comércio e Administração de Imóveis (+5.432) e Alojamento e Alimentação (+5.205) (Tabela 2). Em relação aos últimos 12 meses o saldo líquido soma +37.294 novos postos de trabalho com carteira assinada, o que corresponde a uma variação de +5,29% em relação ao estoque do mês de outubro de 2010.

Dentre os municípios com mais de 30 mil habitantes, Vitória (+1.241) foi o que registrou a maior geração de postos de trabalho com carteira assinada, impulsionada pelas contratações no setor de Serviços (+866). Sendo seguido pelos municípios de Vila Velha (+839), Serra (+614) e Cachoeiro de Itapemirim (+438). Por outro lado, a maior diminuição foi sentida no município de Aracruz (-294), provocados principalmente pela diminuição de vagas no setor de Construção Civil (-227), que no acumulado do ano já soma uma perda de -131 postos de trabalho.

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica – ES

Setores	Out/10	Out/11	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Extrativa Mineral	55	-1	823	774
Ind. Transformação	569	626	6.767	4.050
Serv. Ind. Útil. Pub.	37	12	113	28
Construção Civil	204	-175	6.196	3.901
Comércio	2.184	1.742	5.555	8.891
Serviços	1.302	2.475	18.738	19.300
Admin. Pública	-24	33	590	56
Agropecuária	-1.197	-458	2.445	294
Total	3.130	4.254	41.227	37.294

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica – ES

SETORES	SALDO			
	Out/11	Varição mensal (1)	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Extrativa Mineral	-1	-0,01	823	774
Indústria de Transformação	626	0,50	6.767	4.050
Produtos Minerais não metálicos	135	0,56	1.483	1.316
Metalúrgica	40	0,24	939	519
Mecânica	-92	-0,96	278	136
Materiais Elétricos e Comunicação	82	5,73	482	536
Materiais de Transporte	-8	-0,70	19	-2
Madeira e Mobiliário	120	1,25	488	466
Papel, papelão e editoração	47	0,91	-11	-56
Borracha, fumo e couros	41	1,71	124	133
Química e produtos farmacêuticos	-111	-1,31	603	482
Têxtil, Vestuário	130	0,72	812	-104
Calçados	-1	-0,05	494	395
Produtos Alimentícios e Bebidas	243	0,90	1.056	229
Serviços Ind. de Utilidade Pública	12	0,14	113	28
Construção Civil	-175	-0,26	6.196	3.901
Comércio	1.742	1,01	5.555	8.891
Comércio Varejista				
Comércio Atacadista	1.591	1,12	4.125	7.297
	151	0,50	1.430	1.594
Serviços	2.475	0,82	18.738	19.300
Instituições Financeiras	81	0,76	395	474
Comércio e Administração de Imóveis	975	1,34	5.432	5.863
Transporte e Comunicação	279	0,52	3.334	3.650
Alojamento e Alimentação	938	0,84	5.205	5.892
Médicos e Odontológicos	132	0,42	1.876	2.019
Ensino	70	0,31	2.496	1.402
Administração Pública	33	0,39	590	56
Agropecuária	-458	-1,32	2.445	294
TOTAL	4.254	0,58	41.227	37.294

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Tabela 3 - Emprego Formal por Nível Geográfico – Brasil

Região Geográfica	Out/11	Variação mensal*	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
REGIÃO NORTE	10.152	0,62	135.815	126.308
Rondônia	-33	-0,01	15.419	13.461
Acre	-40	-0,06	5.127	3.659
Amazonas	2.627	0,61	47.915	43.745
Roraima	183	0,46	2.042	2.449
Pará	5.963	0,89	49.288	49.734
Amapá	673	1,05	6.364	6.271
Tocantins	779	0,60	9.660	6.989
REGIÃO NORDESTE	29.884	0,50	328.055	337.202
Maranhão	2.064	0,49	25.325	22.839
Piauí	1.494	0,59	12.334	10.021
Ceará	6.250	0,58	56.627	64.037
Rio Grande do Norte	1.941	0,49	13.207	12.379
Paraíba	2.056	0,60	18.022	19.688
Pernambuco	7.421	0,60	83.519	87.222
Alagoas	5.938	1,72	17.642	22.241
Sergipe	2.239	0,82	18.598	20.002
Bahia	481	0,03	82.781	78.773
REGIÃO SUDESTE	47.850	0,23	1.187.253	997.829
Minas Gerais	7.458	0,19	245.361	207.103
Espírito Santo	4.254	0,58	41.227	37.294
Rio de Janeiro	13.259	0,37	184.137	209.684
São Paulo	22.879	0,19	716.528	543.748
REGIÃO SUL	41.244	0,61	375.542	345.875
Paraná	11.569	0,46	151.112	127.805
Santa Catarina	13.153	0,73	94.638	82.847
Rio Grande do Sul	16.522	0,67	129.792	135.223
REGIÃO CENTRO OESTE	-2.987	-0,11	214.909	170.453
Mato Grosso do Sul	-1.986	-0,44	33.100	25.834
Mato Grosso	481	0,08	50.902	37.416
Goiás	-4.661	-0,43	96.859	77.542
Distrito Federal	3.179	0,45	34.048	29.661
TOTAL	126.143	0,33	2.241.574	1.977.667

Fonte: CAGED/ MTE/ Lei 4.923/65.

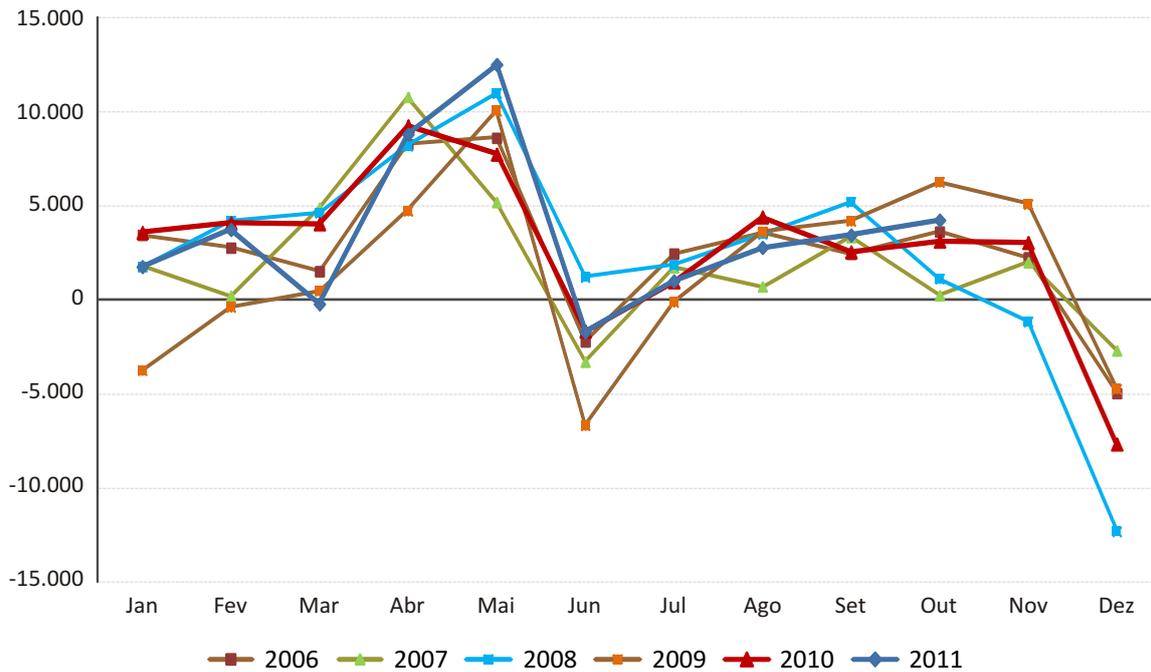
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Gráfico 1 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo

Saldo líquido (admissões-demissões) mensal

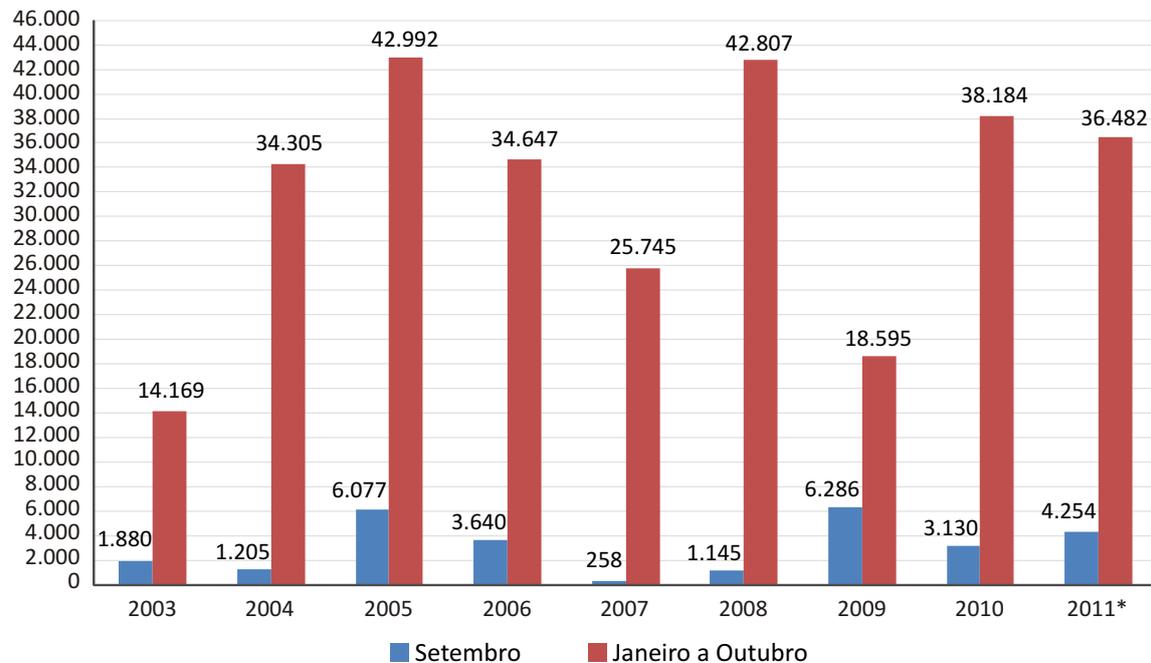


Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 2 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo – 2003 a 2011

Saldo líquido (admissões-demissões)



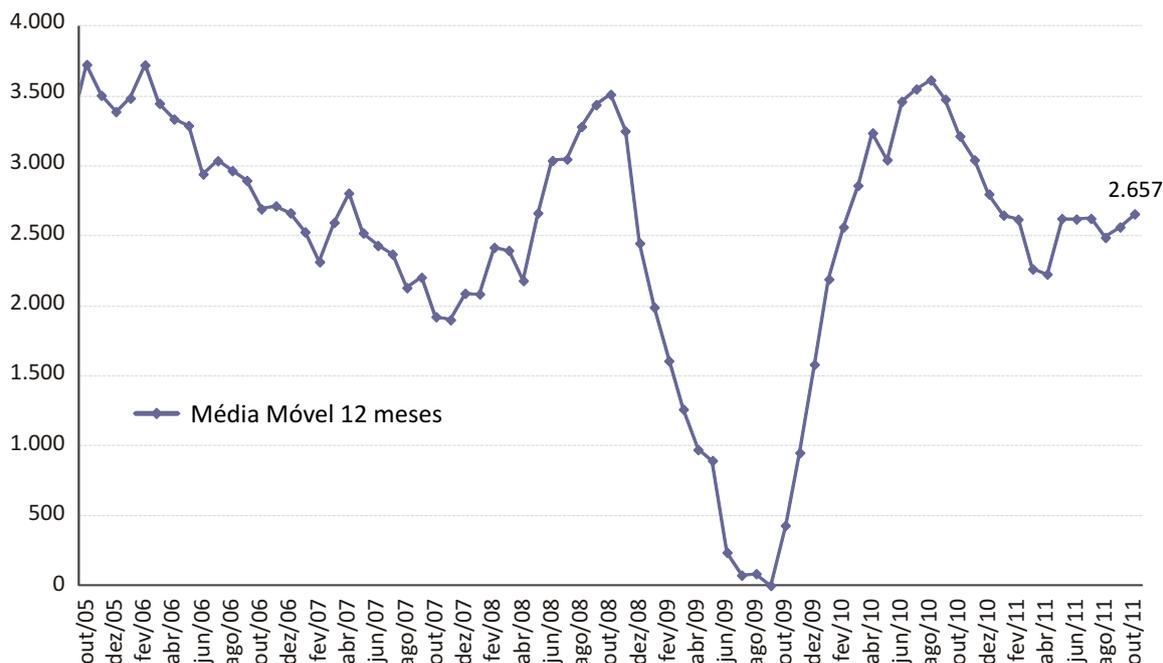
Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

* Acumulado do ano sem declarações recebidas fora do prazo.

Gráfico 3 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo

Saldo líquido (admissões-demissões)

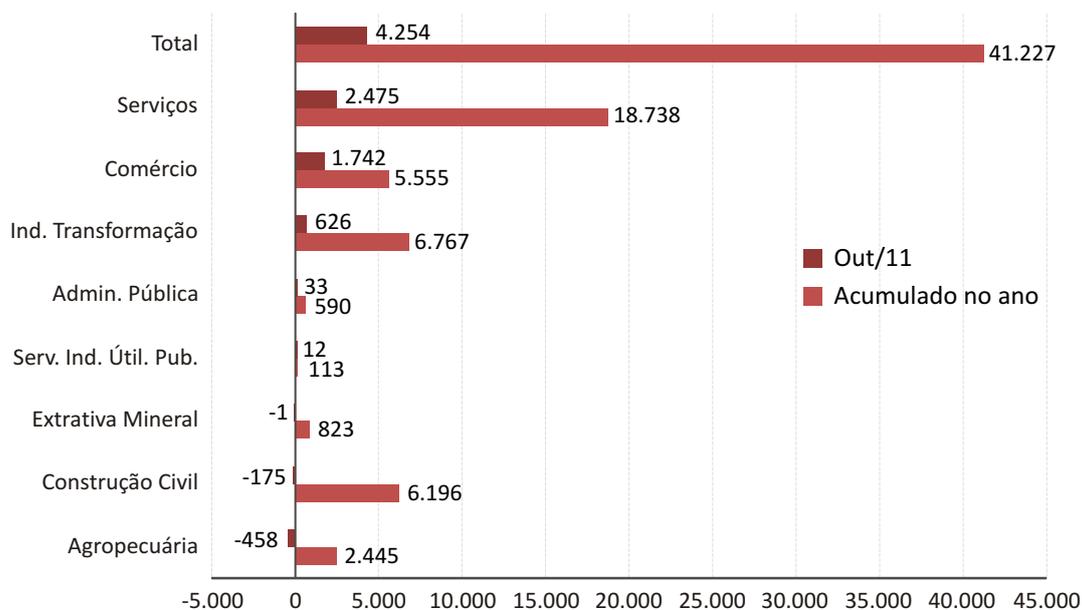


Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 4 - Emprego Formal no Espírito Santo por Atividades no Espírito Santo

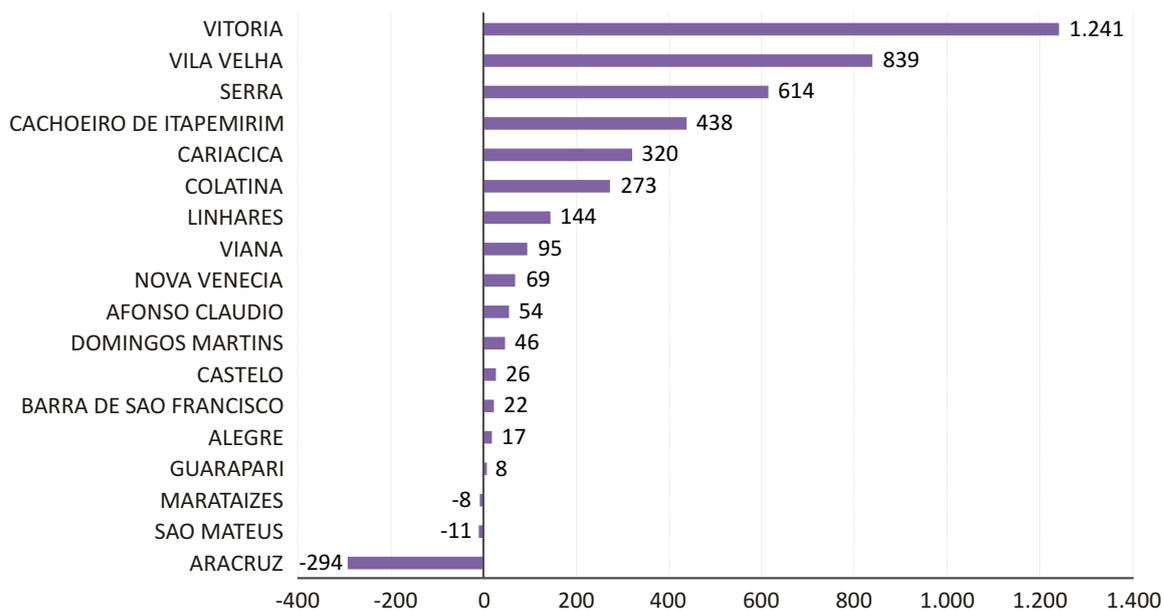
Saldo líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 5 - Emprego Formal nos Municípios com mais de 30.000 Habitantes do Espírito Santo
 Acumulado de janeiro a outubro de 2011 – Saldo líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Coordenação Geral

Regis Mattos Teixeira
Diretor-presidente (Interino)

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos de
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN